

# **RELATÓRIO**

## **VIOLAÇÕES À LIBERDADE DE EXPRESSÃO**



# **ABERT**

**Brasília, 2025**

## **Assassinatos**

## **Assaltos**

## **Atentados**

## **Agressões**

## **Ameaças**

## **Ataques/Vandalismo**

**21 de março – Jornalistas da Folha de S. Paulo** sofreram ataques em massa nas redes sociais em razão da cobertura dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. Diversas contas em diferentes plataformas passaram a ameaçar, perseguir e procurar informações pessoais de profissionais que fizeram reportagens sobre presos após os ataques daquele dia. Um dos textos insinuava, sem nenhuma prova, que dados sobre Débora dos Santos Rodrigues, autora da pichação à estátua “A Justiça”, haviam sido entregues pelas jornalistas Gabriela Biló e Thaísa Oliveira ao Supremo. As publicações nas redes sociais expuseram nomes e fotos das repórteres, ultrapassando centenas de milhares de visualizações.

**18 de março** – O jornalista do Intercept Brasil, **Paulo Motoryn**, foi ameaçado de morte e de violência física após publicação de uma reportagem sobre um foragido dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e que foi localizado pelo profissional na Argentina. O homem citado na reportagem foi condenado a 16 anos de prisão por incendiar uma viatura e comprar equipamentos militares na tentativa de golpe de Estado. Os autores das

ameaças usaram as redes sociais, divulgando o endereço do jornalista e citando a família dele.

**17 de março** – O jornalista **Guilherme Amado** foi alvo de ataques virtuais e ameaças feitos pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que usou suas redes sociais para sugerir que citou Amado em uma reunião na Casa Branca, nos Estados Unidos. A postagem foi uma resposta à matéria publicada por Amado no Platô BR, que relata a live feita pelo parlamentar em Washington, enquanto era realizada uma sessão plenária do Congresso Nacional. A intimidação faz referência a uma campanha de desinformação mobilizada pelo parlamentar junto a aliados, alegando falsamente que Amado teria causado a prisão de Filipe Martins, ex-assessor do então presidente Jair Bolsonaro. A postagem indica que a suposta armação contra Martins foi apresentada na reunião com membros do partido Republicano. Em 2023, o jornalista publicou uma matéria com base em um documento da imigração dos EUA que indicava a entrada de Martins no país em dezembro de 2022. A informação foi corrigida após a defesa de Martins demonstrar que ele estava no Brasil no período e a prisão do ex-assessor ocorreu a partir de um relatório da Polícia Federal.

## Injúria Racial

**9 de fevereiro** – A jornalista esportiva da Rádio São Francisco FM e do Canal Replay, **Raiana Lucas**, foi vítima de ofensas machistas e ameaças por parte de torcidas organizadas do Crato Esporte Clube. A repórter fazia a cobertura da Série B do Campeonato Cearense, e, após criticar a liberação do Estádio

Mirandão para jogos, mesmo com problemas de segurança e estrutura, foi alvo dos ataques

## **Ofensas/Intimidações**

### **Ofensas na Internet**

#### **Censura**

**6 de fevereiro** – A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Teresina (PI) limitou o acesso de **jornalistas** setoristas à parte interna do prédio, prejudicando o processo de apuração jornalística e a divulgação das ações dos vereadores à sociedade piauiense.

#### **Assédio Sexual**

#### **Ato Obsceno**

#### **Roubos/Furtos**

**20 de fevereiro** – A **Rádio FM 89.5**, de Aratuba (CE), teve todos os equipamentos da central de transmissão furtados, o que levou a emissora a ficar fora do ar por algumas horas.

#### **Sequestros**

#### **Decisões Judiciais**

**17 de fevereiro** – O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) condenou a **TV Globo** ao pagamento de uma indenização de R\$ 10 mil para Suzane von Richthofen – que matou os pais em 2002 – por ter exibido, em junho de 2018, um laudo psicológico que era sigiloso. O laudo havia sido feito para avaliar se Suzane tinha condições de cumprir o restante de sua pena no regime semiaberto. Cabe recurso.

**12 de fevereiro** – A 43ª Vara Cível da Justiça de São Paulo mandou a deputada federal Carla Zambelli (PL) remover conteúdo de suas redes sociais com referência à jornalista da TV Cultura, **Vera Magalhães**. A decisão afirma que a parlamentar disseminou informações falsas e ofensivas sobre a jornalista. Em 2022, Zambelli compartilhou falas do então presidente Jair Bolsonaro (PL) de que Vera seria "uma vergonha para o jornalismo" e que tinha paixão por ele. A deputada ainda afirmou que a jornalista agiu como uma "pessoa sexista, machista, cristofóbica e de forma indireta, apoiando estupro e pedofilia" em reação a uma declaração da ex-ministra Damares Alves, que disse ter sofrido abuso sexual em sua infância. A Justiça entendeu que políticos e jornalistas renomados estão sujeitos a críticas, mas que não há espaços para informações falsas.

**10 de fevereiro** – A 12ª Vara Cível de São Luís (MA) determinou a remoção de conteúdos publicados pelo jornalista **Marcos Vinícius Reis Praseres**, após a publicação de denúncias sobre os serviços oferecidos por uma empresa do setor de consórcios.